

Entrevista

Boaventura **S. Santos** [Coordenador do Obser. de Justiça]

"Podemos ter juizes que nada percebem de Direito"

O sociólogo e coordenador do Observatório Permanente de Justiça garante que corremos o risco de term maus juizes, se o sistema de recrutamento do Centro de Estudos Judiciários não for alterado. O sociólogo acredita que, actualmente, se excluem os melhores...

É verdade que, sistematicamente, os melhores alunos são excluídos do Centro de Estudos Judiciários?...

O Observatório Permanente de Justiça tem vindo a acompanhar a actividade do Centro de Estudos Judiciários (CEJ); e em conversas e entrevistas a várias entidades ligadas a este organismo e a recém-licenciados, chegou à forte suspeita de que não estão a ser recrutados os melhores alunos, na medida em que estes reprovam e outros, com médias inferiores e vindos de faculdades menos reconhecidas, são admitidos...

Quais serão as causas?

A que me parece mais provável prende-se com o facto de se ter criado um sistema de explicações, dadas por entidades privadas, que preparam os alunos para os exames de acesso, que têm perguntas previsíveis e formatadas. Ou seja, os que se sentem mal preparados recorrem a estas explicações e; como o exame é previsível, podem passar, mesmo não percebendo muito de Direito.

O medo é que isto gere maus juizes ...

Não tenho dúvidas de que isto gera maus juizes. Esse é, de facto, o grande medo.

Como é que se poderia reverter a situação?

Isto poderia ser alterado através de uma constante modificação do

padrão das perguntas, para evitar que as respostas possam ser preparadas de maneira mecânica...

Portanto, o sistema precisa de ser completamente alterado...

Repare, eu reconheço que há alunos que não são excepcionais, mas que sabem e percebem de Direito. Eu não tenho nada contra alunos que não são brilhantes. Não é disso que se trata. Sou é contra um sistema que, sistematicamente, pode estar a punir os melhores, vindos das mais reputadas universidades. Não são os melhores alunos que vão pedir as tais explicações, porque se sentem preparados e essas explicações são caras. Quem pede as explicações são os que se sentem mal preparados e, portanto, acabam por ir formatados para perguntas previsíveis.

E cresce, então, o risco de termos maus profissionais...

Podemos ter juizes que nada percebem de Direito. O risco é real.

O que vai fazer o Observatório?

Há já algum tempo, apresentámos ao Executivo uma proposta de alteração de recrutamento de magistrados, disponível na página do Observatório. Até agora, não foi feita nenhuma alteração, mas, muito recentemente, ouvi do senhor ministro da Justiça o propósito de modificar o sistema de recrutamento, no CEJ...

Leonor Paiva Watson